

Agnelo Morato

Nunca como agora necessário de-... posição em torno da arte co-... mo meio de educação e como aden-... da diversidade nos setos das mo-... dades espíritas.

Somos partidário do programa... Inesquecível Leopoldo Machado, e... o qual sempre procuramos... a colaboração emocional.

Devemos acordar em que o mo-... espírito deve ser diferente e mo-... gerado, por ser mais sábio e com-... omissado com maior soma de... sponibilidade.

Porto mesmo, as diversões em... meio espiritualista devem pri-... ar-se pelo decoro e ler o bom... das coisas elevadas. Talvez o... gênero de muitos irresponsáveis... tenham se acabaram mesmo por... de enorme confusão no julgamen-... de muitos confrades que, d priori... to, toleram parte artística e... etais literários em nossas com-... ograções.

Têm razão, quando eles vêm pe-... rder a vida, mas não nos assis-... tu chamadas, quando devos... colaborar para a emancipa-... do aquilo que achamos suscetí-... vel de ser corrigido!

O moço espírito caros muito... lenda de espírito terá muito que... entender em contato com a pureza... Doutrina Consoladora e com as... formas da alegria cristã verdadei-... ra.

Lembramo-nos das palavras de... Inês de Yacouba quando do in-... gresso de Mocidades Espíritas... em Brasília, ocorrência de julho de... 1958, na Capital Federal.

Seu conselho: «O moço espírito... que está no mundo sem ser do... mundo, definitivamente em situação... aquelas que compreendem seu... ser nas fileiras do Espiritismo.

No seu ponto de vista, pelo que... últimos hoje, ficou em meio lírio-... to. Há os que nos acotam de ve-... lo rousoso» e outros ainda mais... libertantes acham que temos «lí-... e-aranha» na cabeça. A vista, po-... sim, dos princípios doutrinários... nossos serem lídimo, imaculados... mesmo, porque não oferecem pon-... tual dúvida, devemos estar com os... métodos liberais a serviço da Dou-... trina, do que, em convivência, ser-... vos agradáveis aos que acham ne-... cessário certos atitudes dentro do... movimento moço, e idealista. Temos... procurado definir bem sua... penitência. Se os moços espíritas com-... preenderem-se cedo de suas res-... ponsabilidades imediatas, não de-... valerem em tempo seu ingresso no... plano físico como bônus para seu... aproveitamento. Assim, como cria-... ra renascida, com débitos nos... estas e moralidade de pagamento... lida frente, sabe que deve pagar a... «último centil». E com esse... sentimento o ser humano há de sen-... tir enorme vontade de renúncia e... arrependimento em favor de tra-

balho construtivo. E, assim, se no... passado plantamos frutos amargos, teremos agora em consequência dis-... to, adocetá-los a fim de que jamais... haja maldição nessa colheita.

Porto achamos que a arte espí-... rita pode fundar sua escola de e-... ducação. Temos elementos para fa-... zer de nossas diversões os momen-... tos mais espirituais, mesmo em... âmbulos de menor recurso. Não re-... solveremos estas questões com clubes... recreativos, salões e casas de diver-... sões entregues a regulamentos fríos. Resolveremos tudo quando a esco-... la for sensata, dêde os números... escolhidos, ao ensaiador que deve... ser antes de tudo moralizado para... espiritualizar.

Nossas festas, a nosso ver, devem... ser levadas a efeito em nossos cen-... tros espíritas. Mesmo porque a ar-... te tem conduzida, sem favor, o melhor... meio de educação pelas línguas... sublimadas do belo. E se os centros... espíritas são escolas, tudo o que se... pratica dentro deles deve ter ob-... jeção de esclarecimento e funda-... mental doutrinação.

Eurípides Baramulfo-Mestre de... uma geração de moços, que até ho-... je orgulha seu nome, era de gran-... de firmeza moral e supervisa-... va sempre suas festas benéficas. Eurípides - um dos estelões do Espí-... ritismo, figura expressiva de filóso-... fo e evangelista, professor em... expressão de verdade, sempre esti-... mulou o leatro, as canções, os re-... citativos em nosso meio espírita. Seu zelo pela arte era proverbial e... os festivais de seu tempo eram le-... vados dentro do Centro Espírita «Amor e Caridade, de Sacramento, que estava sob sua presidência. Por aí sentimos como esse trabalho... pode entrar-se perfeitamente entre... velhos» e «moços» quando há vont-... de de ser útil e sincero.

Acabamos de receber o livro "APRECIANDO A PAULO". Comentário em torno da epístola de São Paulo, de Ernani Cabral. Preço: Cr. \$ 100,00



Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicoláo 277 - C. Postal 65 - FRANCA. Diretor: Dr. Tomas Novelino - Gerente: Vicente Richinbo - Redator: Dr. Agnelo Morato

ORGÃO DE PRO-... PRIEDADE DA... CASA DE SAUDE... ALLAN KARDEC... ANO XXXIII... N. 1073

O Calvário do Nordeste

José Russo

Está repercutindo além de nos-... sas fronteiras a dolorosa provação... dos nossos irmãos nordestinos. O... momento reclama dos poderes... governamentais, não dispensan-... do a colaboração particular, ação... imediata, material e moral, a fim... de minorar a penúria dos re-... trairantes, fugitivos pela incre-... mência do dilúvio regional que... vem se desencadeando naqueles... Estados, outrora cenários escal-... dantes de secas devoradoras e... hoje transformados em massa... líquida, inundando cidades e re-... giões, das quais a vida está sen-... do expulsa pela violência dos... elementos enfurecidos.

qualificadas de «Terra da Fome»,... onde tudo estilha, agoniza e morre!

x x x

Campeam, como vorazes con-... vivas de todas as horas e tempos... que afligem os povos, os fantas-... mas da fome, do desabrigo, da... enfermidade e da morte! Tal a... herança do Nordeste nos dias... atuais, suportando o ímpeto das... águas que tudo destroem na sua... fúria indomável, rompendo di-... ques, açudes, represas e barré-... ras criadas pelos governos, na... esperança suprema de abrandar... os efeitos da seca maldita que... calcina os corpos viventes, esten-... tando a fonte da vida, esten-... dendo o seu manto negro na... imensidade de uma natureza... morta!

estão recebendo, da generosida-... de da alma brasileira, recursos... para as suas necessidades im-...ediatas. O Brasil, este celeiro do... mundo, está em franca solidari-... edade com os sobreviventes que... peregrinam pelas estradas e... pelas caatingas, enviando su-... plementos de emergência. Os re-... banhos retrairantes, acampados... pelos caminhos, continuam in-... certa odisséia, demandando ao... Deus dará, na tentativa de au-... to-defesa, ressurgindo em cada... vítima a chama eterna do ins-... tituto de conservação à sanha... impassível da morte!

Brasileiros de todos os Esta-... dos, de todas as cidades, se ir-... manam na mesma dor, promo-... vendo campanhas de utilidades... que se destinam, urgentemente, aos... flagelados do dilúvio nordestino.

Franca, cidade hospitaleira, culta, amante da beneficência em... todas as suas modalidades, não... ficará, por certo, alheia, indife-... rente à tragédia de seus irmãos. Como sempre, em todas as oc-... asões, o seu óculo, qualquer que... seja, vai de encontro a desven-... tura do próximo!

Não podemos avaliar a exten-... são do martírio daquela gente... decidida, vivendo situações an-... gustantes de sua existência, en-... xotada dos lares, tudo aban-... donando na precipitação da fu-... ga, deixando apenas para os... bens e haveres a custo conse-... guidos, a dor íntima de uma... saudade, e para os mortos que-... ruidos, sepultados na tumba mó-... vel das águas, gotas de lágrimas... «lenciosas», como testemunhas de... fé e resignação à vontade de Deus!

Nossos patriotas do Nordeste

PARECE PIADA Mac Maynard

Em North Terry-town, New York, havia na biblioteca da escola pública um livro dos Drs. Brownell, Williams e Hughes: «Health problems, how to solve them», nesse livro os autores ridicularizaram as crenças populares de quando um indivíduo

toça em madeiras, carregue pé de coelho, quando um espirra, «Deus te ajude» quando um espirra, tenha qualquer ligação com a boa saúde ou com a boa ou má sorte.

O chefe da paróquia exigiu a retirada desse livro da bibliot-... ca dos ginásios públicos, pre-... textando que as crianças apre-... deriam que a boa saúde depen-... de inteiramente da ciência e is-... so destruíria a fé nos resulta-... dos das rezas; a Comissão de Educação cedeu à pressão clerical e mandou retirar, cortar as páginas do livro que contin-... ham passagens ofensivas à fé ca-... tólica. (O mesmo aconteceria aqui no Brasil se aprovado o projeto Diretrizes e Bases da Educação Nacional.)

Exemplos temos a granel para tipificar o padrão medíocre do ensino católico; basta citar os colégios de freiras nos Estados Unidos.

As revistas católicas não delam de trombetear que o Espiritismo é uma superstição nefasta, mas exigem que se cor-tem páginas de livros escolares onde os autores dizem que «Deus te ajude» depois de um espirro não passa de superstição...

Que diriam do livro do Dr. Alecu Maynard Araújo sobre a «Medicina Rústica»? Não apenas queimariam o livro em auto-queimador, mas fariam um churrasquinho (mesmo em efígie) do seu autor...

Parece piada, mas isso aconteceu no ano de 1947!

AGUERRA

Vitues e orfanidade! Luto e miséria! Eis as consequências horróreas da guerra!

De toda a parte sobe um gemido unísono de dor, um soluço de agonia!

Mães choram os filhos moços mortos no campo de batalha, ou prisioneiros, sob o jugo feroz do inimigo, ou os filhos pequeninos inocentes, sem lar, sem pão!

Choram mães e filhos pelos esposos e pais molados no altar sacrossanto da Pátria. Mas a sua memória terá um culto de saudade imorredoura no coração dos que na terra ficaram guardando a sua recordação com afeto inextinguível...

As cores álacras das corolas perfumadas desaparecerão, por muito tempo, de suas vestes, assim como os belos tecidos confortáveis serão substituídos por andrajos negros, negros como a treva, tristes como um dobrar de sinos aos mortos...

É para cúmulo de horrores, como se não bastasse todo esse sofrimento, ainda a miséria atroz, estendendo suas garras aduncas, empolga as pobres vítimas na sua voracidade insaciável...

Dediquemos um pensamento de compaixão àquelas desgraçadas; dediquemos ao céu uma prece sincera pela ressurreição da sua felicidade!

Envolvamos a todos, sem distinção de nacionalidade, na grande bandeira da confraternização universal, e apresentemos a Deus os nossos sofredores, que esperam sómente a sua misericórdia infinita

— IZA

XIII Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo

Teve início ontem em Campinas neste Estado, conforme foi amplamente noticiado pela imprensa e outros meios de propaganda, a Décima Terceira Concentração de Mocidades Espíritas.

O Movimento terá duração até dia 17 deste mês, depois de amanhã, quando os moços terão oportunidade de escolher, por votação, a nove sede da Concentração de 1961.

Segundo as notícias que nos chegaram o conclave está intenso em vibração e ali estão representações de diversos Estados do Brasil, tendo os Estados patrocinadores, como S. Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás, com suas representações credenciadas, valorizado em muito a ins-

tação desse definido movimento de ensino e sonho em favor da verdadeira confraternização cristã. Retenem-se em Campinas, pois, representações de todas as mocidades espíritas em atividade e, ali, no sentido único de confraternizar-se há de ter o lacerativo oportuno para realisar, com êxito, suas reuniões programadas. O orador de ontem à noite, em memorável conferência, soube expor aspectos doutrinários que não prescindem da colaboração direta dos moços, em cujas mãos estarão dentro em pouco, os destinos do Espiritismo do Brasil.

Em nossas próximas edições daremos notícias mais circunstanciadas sobre o acontecimento.

EM PLENA PROVA

Aguardas a melhora que parece tardia...
 Suspiras e vão pelo amigo ideal...
 Anselas inutilmente pela concórdia doméstica...
 Clemas debalde pelo socorro em serviço...
 Todavia, mesmo nos transe mais duros, espera com paciência.

★
 Ontem devastamos alheios lares.
 Hoje é preciso reconstruí-los.
 Ontem traçamos aos pés dos outros caminho de luz e sombra.
 Hoje é preciso purificá-los.
 Ontem retinhamos sem proveito a fortuna de todos.
 Hoje é preciso devolvê-la em trabalho, acrescida de juros.
 Ontem cultivamos aversões.
 Hoje é preciso desfazê-las a preço de sacrificio.
 Ontem abraçamos o crime, supondo preveer-nos e defender-nos.
 Hoje é preciso reparar e solver.
 Ontem travamos ao próximo o espinho do sofrimento.
 Hoje é preciso experimentá-lo por nossa vez.

★
 Se sobes calvário agreste, irriga em suor e pranto a senda para o futuro.
 Qual ocorre ao enfermo que solicita assistência adequada antes da consulta, imploraste, antes do berço, a prova que te agracia.
 Aspirando sanar as chagas do pretérito, comissionaste o próprio destino para que te entregasse à existência a problema inquietante e a frustração temporária, o embaraço imprevisível e a trama da obsessão, o parente amargo e a doença difícil.
 Não atraídes a ti mesmo, fugindo ao merecimento da concessão.
 Milhares de companheiros desanelados da carne suplicam o enjôjo que já desfrutas.
 Mergulhados na dor maior, tudo dariam para obter a dor menor com que te refazes.
 ★
 Dêsse modo, quando estiveres em oração, servindo a taça de angústia, na sentença que indicaste a ti próprio diante das Leis Divinas, roga a bênção da saúde e a riqueza da paz, a luz da consolação e o favor da alegria, mas pede a Deus, acima de tudo, o apólo da humildade e a força da paciência.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier em reunião pública da noite de 26-10-59.)
 Distribuição do Centro Espírita «Luiz Gonzaga»
 Pedro Leopoldo Minas

A DANÇA DAS MOEDAS

Sob o título «Menina expulsa moedas de vinte e cinquenta centavos pela boca», o «Correio Popular de Campinas publicou a notícia de um fenómeno, qualificado de sobrenatural, que estava se dando na vila Teixeira, nesta cidade-Campinas e, a respeito, fiz-ram-nos a seguinte pergunta: «É-se fenómeno também é espírita?»
 Uma criança que vomita moedas de dez, vinte e cinquenta centavos e panelas que também se enchem de referidas moedas, deixando suspensos todos aqueles que testemunharam o fato.

O fenómeno é espírita, respondemos pois parece não haver outra explicação para ele. Nem hipnotismo, nem magnetismo ou outra qualquer força, com que os homens procuram às vezes confundir o trabalho dos espíritos, pode substituir cientificamente a realidade. Além disso, todos os fenómenos, de que haja notícia no Evangelho, são de fato espíritos.

No capítulo XVII do evangelho de Mateus está escrito que, tendo sido exigido de Jesus, certa feita, o pagamento do seu imposto, mandou logo o Mestre, que não trazia consigo nenhum dinheiro, buscá-lo na boca de um peixe, conforme registra o versículo, nos seguintes termos: «...Mas, para que não os escandalizemos, vá ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir, e, abrindo-lhe a boca, encontrarás um estater; toma-o e dá-o por mim e por ti».

Essa ordem foi dada ao apóstolo Pedro, que indo imediatamente ao mar, recolheu da boca do peixe a moeda com que pagar o tributo de César.

Trata-se de um fenómeno de transporte, que depende simplesmente de condições mediúnicas.

Não podemos e nem devemos acreditar que um peixe ou uma pessoa traga no estômago moe-

Loja Maçônica «Amor à Virtude»

Na data de 8 de Março 1871, fundou-se nesta cidade esta importante sociedade de âmbito universal.

Vamos acompanhando de longa data as atividades dessa sociedade, que benéficos serviços tem prestado no campo assistencial e educacional franco.

Nesses 89 anos de atividades contínuas, passo a passo vem a acompanhando o progresso e desenvolvimento de nossa terra.

A atual diretoria da Loja Maçônica «Amor à Virtude» e a todos seus membros em geral, apresentamos as nossas cordiais felicitações e votos de crescente prosperidade.

Com a construção de novo prédio e Templo, sito à Rua General Carneiro, no centro da cidade, esta Loja Maçônica irá certamente ampliar em todos os setores o seu trabalho de Assistência Social, prestando relevantes serviços a todos os necessitados que recorrerem auxílio e proteção.

das ou outros quaisquer corpos estranhos, para expeli-los e determinadas ocasiões.

No Evangelho encontramos dezenas de fenómenos idênticos. A multiplicação de pãoes peixes, feita por Jesus no deserto, é semelhante e processa pelo mesmo meio.

Nada há de novo, por quanto, no setor da espiritualidade, o que há é muita ignorância prejudicial e muita mentis às vezes, que desvirtua a finalidade do trabalho dos espíritos. Por entre os homens sérios, zelosos, que amam a verdade sem pretensões e sem interesses subalternos, de quando e quando aparecem os charlatões e embusteiros, que exploram desvergonhadamente a credulidade pública. São os irremediáveis, que por maldade própria, não temem as consequências dos seus erros e abusos, para os quais dissera Jesus que melhoraria não terem nascido.

Fenômeno idêntico ao de que falamos na Vila Teixeira, conhecemos, um, ocorrido há mais de vinte anos, em Agual, também por instrumento de uma criança muito humilde.

Além de moedas, esta criança vomitava até pedaços de panelas, que requeriam grande esforço para serem expelidos pela boca, impressionando todas as pessoas que testemunhavam o fato.

Sendo um fenómeno mediúnico, não deixa de ser também um dos sinais que o mundo espiritual realiza na terra, entre os homens, no sentido de alertá-los para o bem, em relação à situação moral precária e que vivemos presentemente, para incompreensão aos deveres que nos assistem no seio da coletividade.

Em resumo, afirmamos que o fenómeno da Vila Teixeira, e Campinas só deixará de ser espírita, se não for verdadeiramente, caso contrário, o é.

Embora mais impressionante, ainda, outros muitos virão, talvez cheguemos a uma conversa com os espíritos pelas esquinas. É promessa do Evangelho que já deixamos de cumprir. É o grito de alerta daqueles que vivem além da sepultura, acena do uma nova vida áquelas que vivem aqui, para realizarem o que foi dito pelo próprio Cristo: «E eu vos enviarei o Espírito-Consolador, o qual vos ensinará de tudo quando vos o eu dito e vos ensinará outras coisas mais que não podeis compreender agora».

Preparemo-nos, portanto, para a verdade é intransigente e continua chegar sempre na hora em que não a esperamos, vem como ladrão, surpreender-nos vezes no próprio leito, quando dormimos o sono mais calmo.

Benedito G. do Nascimento

Já se echa em nossa Livraria, «A Nova Era», o Livro de autoria do Dr. Salvador de Melo: O PODER DA MULHER E A DELINQUENCIA.

Pedidos pelo Reembolso, Cr\$ 200,00

Cx. Postal n.º 65 FRANCA - SP.

«ESTUDOS DE ESPIRITISMO»

Com gentil dedicatória do autor, sr. João Teixeira de Paula, recebemos um volume o Livro «ESTUDOS DE ESPIRITISMO», editado pela

Editorial «Cristica», de São Paulo.

A presente edição, num total de cinco mil volumes, foi doada pelo autor ao LAR RAMATIS PARA CRIANÇAS.

Agradecemos ao confrade João Teixeira de Paula pelo volume ofertado a esta Redacção, o que muito virá beneficiar aos frequentadores de nossa biblioteca, com novos enriquecimentos na literatura espírita.

A Jesus fazemos votos para que a presente edição de «Estudos de Espiritismo» alcance aos objetivos desejados.

CORREIO DE «A NOVA ERA»

AOS NOSSOS COLABORADORES

Há companheiros cultos e prestáveis que, de vez em quando, nos enviam mensagens e mesmo artigos para publicações, mas que já foram publicados ou estão em panfletos para distribuições. Logo assim vemos que essas colaborações não são inéditas. Gostaríamos atender a todos indistintamente, mesmo porque muitos desses amigos e irmãos revelam carinho e dedicação para com nosso jornal. Nosso propósito, embora humilde e sem pretensão, é o de divulgar, enquanto nos possamos as forças, a Doutrina Codificada por Kardec. No entanto, devemos esclarecer sempre damos preferência aos artigos e mensagens inéditas e evitamos, do mesmo modo, as transcrições vulgares. Mesmo porque muitas delas nos são enviadas à revelia de seus autores. Todas as mensagens e artigos originais, para nós, representam prova de maior consideração para as nossas colunas. Outro dia, certo amigo e companheiro de valor nos criticou por ter dado publicidade a certa mensagem de Espírito elevado, quando o médium, por quem veio a referida comunicação, necessita ainda de boa dose de disciplina e deve, por isto

mesmo, ficar na devida reserva. Por aí vêm nossos leitores a deliciação de nosso trabalho em querer servir a todos. Se deixamos de lado certas solicitações de assinantes e colaboradores, que nos enviam trabalhos de médiums, ficamos mal amparados na crítica de outros. Sempre avaliamos a responsabilidade de nossos confrades, quando eles nos enviam trabalhos dessa natureza. Acreditamos todos sejam zelosos pelas coisas sérias de nossa Doutrina e confiamos neles. Pensamos, assim, dar a todos indistintamente estímulo aos seus pendores e dons mediúnicos e nunca envaidecer os adóptos cheios de entusiasmo efêmero. De todo modo, porém, sem predileções, sem proselitismo, sem ajustes exclusivistas, cremos colocar nosso jornal à disposição de todos, quando nos cabe declarar, mais uma vez, que nossas colunas procuram manter equilíbrio eclético para todos os assuntos concernentes às idéias filosóficas, evangélicas e doutrinárias. Esperamos, por isto, de cada um de nossos leitores a compreensão fraterna e que, nas ocasiões de ajular sobre nossas tarefas, lembrar do que nos recomenda o Apóstolo dos Gentios: «Lar tudo e aceitar o que for melhor»...

X X X
 O. P. - Inhumas - Go. Sua carta nos transunuiu muito carinho. Disponha sempre de nós e fique certo de que nós é que o temos em muita valia e gratidão.
 TORIBA-ACÁ - Cx. Postal, 269 FRANCA - S.P.

SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA DE 17 A 24-4-60

- PROGRAMA:
- Dia 17 - Domingo - Às 9 horas - No C. E. «Esperança e Fé» - Inauguração da Exposição de Livros - Às 20 horas - Conferência.
 - Dia 18 - 2ª. feira - No C. E. Esperança e Fé - Às 20 hrs. - Conferência.
 - Dia 19 - 3ª. feira - Na Liga Espírita D' Oeste - Às 20 hrs. - Conferência.
 - Dia 20 - 4ª. feira - No C. E. Judas Iscariotes - Festival, com início às 20 horas.
 - Dia 21 - 5ª. feira - No C. E. Judas Iscariotes - Às 20 horas - Conferência.
 - Dia 22 - 6ª. feira - No C. E. Esperança e Fé - Às 20 horas - Conferência.
 - Dia 23 - Sábado - No Educandário Pestalozzi - Às 20 horas - Conferência.
 - Dia 24 - Domingo - No C. E. Esperança e Fé - Às 20 horas - Conferência.

DURANTE A SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA O CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA VENDERÁ LIVROS A PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS, NOS LOCAIS ACIMA MENCIONADOS.

Curso Elementar de Esperanto ALBERGUE NOTURNO

O PROBLEMA DA LINGUA INTERNACIONAL

1) Suas origens:
Da tradição bíblica da torre de Babel, se infere que a diversidade das línguas deu-se há mais remotas épocas e considerou um flagelo, um castigo imposto à humanidade primitiva em consequência da sua desmedida soberbia. Com efeito, desde aqueles tempos longínquos o fato não se poderem intercompreender os homens, constituiu um mal sem remédio, um sério obstáculo posto à marcha da civilização.
Na Europa o problema tornou-se mais intrincado e complexo, o que se explica por haver localizado ali a sede da civilização moderna e ali viverem em comunicações constantes de ordem econômica, religiosas ou política numerosas nações, grandes e pequenas, possuindo o cáda uma a sua própria língua e esta, não raro, dividida em dialetos.

2) Problemas da Língua Internacional
c) Internacionalidade, plena e profunda, do vocabulário.
Sugeriu Descartes no referido opúsculo que a língua internacional possuísse estrutura tal que as idéias e portanto as palavras pudessem ser dispostas em determinada ordem tal como a numeração no domínio da matemática. Assim como qualquer pessoa pode ir escrevendo sem erro a série infinita dos números ou só dos quadrados perfeitos, etc., também poderia ser possível formar novos

vocabulos quais fossem as criações, as idéias, ou necessidades do conhecimento humano porque uma vez estabelecida a convenção essas palavras novas seriam compostas de idéntica maneira e dessa forma compreendidas em qualquer país do mundo.
Assim se manifestou o filósofo e matemático Renato Descartes (n. 1596 - m. 1650) com respeito a uma língua internacional, auxiliar.
(Continúa)

1959 - Foi o Ano jubilar do Esperanto - Primeiro centenário do nascimento do seu Autor - Multidões numerosas são ainda mudas e surdas, fora dos seus países - Saber ESPERANTO, abra as portas do mundo.

Aprenda ESPERANTO - A. J. Pereira

Movimento do 1.º Trimestre de 1960 do Albergue Noturno de Franca, Dep. Assistencial do Centro Espírita «Judas Iscariotes»

SECCÃO MASCULINA:

232 homens	com	476	pernoites
70 menores	com	142	pernoites
TOTAIS:	302 hóspedes	com	618 pernoites

SECCÃO FEMININA:

70 mulheres	com	148	pernoites
44 menores	com	109	pernoites
TOTAIS:	114 hóspedes	com	257 pernoite

RESUMO: no período de 1.º trimestre de 1960 foram atendidas 418 pessoas, com o total de 875 pernoites. A todos foram servidos lanches pela manhã e à noite.

JOSÉ RUSSO — Presidente
DR. SYLVIO MARCONDES LUZ — Médico Assistente
D.ª MARIA DE OLIVEIRA AGUIAR — Zeladora
AUGUSTO FANAN — Procurador
Franca, 31 de Março de 1960.

«DIÁRIO DA TARDE»

Dia 9 desta mês circulou em nossa fase o vespertino local «Diário de Tarde», agora sob a Direção dos confrades Antonio Mira de Oliveira e Otávio Cluzo.
Por ocasião do lançamento saíram número desse nova fase de Diário, houve interessante festa em sua sede, à Rua Saldanha Maranhão, e o jornal circulou em número especial, com variadas páginas e oportunos artigos.

No decorrer das facilidades de seu lançamento e inauguração suas novas instalações, saíram diversos confrades, dentre eles os jornalistas Antonio Mira de Oliveira, Otávio Cluzo, João Roberto Corrêa, Dr. Alfredo Palares, José Cyrino Goulart e o sr. Dr. Jurandyr Nilsson e Teodoro Dal Monte, tendo sido servido aos presentes um coquetel.

Na oportunidade foram homenageados os antigos diretores de Diário. Sr. Francisco de Andrade Filho, Jã (Jã de Jã), Jorge Chanda, Tufi Jorge e João Roberto Corrêa, tendo sido dois últimos considerados, em agradecimento.

D.ª Jovina Fernandes de Andrade, viúva do sr. Francisco de Andrade Filho, fez-se representadora sr. José Cyrino Goulart, enviando mensagem de congratulações aos novos diretores.

A Nova Era, que ali esteve representada pelo nosso companheiro, sr. Vicente Richine e Leonal Haitz, saúde e nobre colega, formulando-lhe longos votos de existência útil e proveitosa à atividade francesa que mais uma vez se reuniu com o tradicionalíssimo órgão de imprensa francesa.

FRANCA, DE 31 MARÇO DE 1960

JOSÉ RUSSO
Provador-Gerente
DR. T. NOVELINO
Diretor-Clinico
DR. ANTONIO VIEIRA DE OLIVEIRA
Vice-Diretor — Clínico

Acabamos de receber e livro "APRECIANDO A PAULO". Comentário em torno de epístola de São Paulo, de Ernani Cabral.
Preço: Cr\$ 100,00

MOVIMENTO HOSPITALAR DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»

Durante o Mês de Março de 1960

SECCÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	33
Entraram durante o mês	9
Total	92

Tiveram Alta:

Curados	3
Melhorados	2
Falecidos	12
Existem nesta data	80

- Os entrados são:
- 1 - Wanderley Augusto Ferreira, 21 anos, seil, branco, brasil, prof. de Santa Juliana - Minas.
 - 2 - Simão Amâncio da Silva, 55 anos, cas., branco, brasil, prof. de Miramontes - S. Paulo.
 - 3 - José Silvério de Sousa, 44 anos, viúvo, preto, brasil, prof. de Franca - S. Paulo.
 - 4 - Hélio Martins Franca, 23 anos, seil, branco, brasil, prof. de Franca - S. Paulo.
 - 5 - Nêg Gonçalves de Sousa, 19 anos, seil, branco, brasil, prof. de Passos - Minas.
 - 6 - Joaquim Felisiano da Silva, 23 anos, seil, branco, brasil, prof. de Pedregulho - S. Paulo.
 - 7 - Gaspario T. 44, 39 anos, cas., branco, brasil, prof. de Foz de Iguaçu - S. Paulo.
 - 8 - Joaquim Justino de Oliveira, 42 anos, cas., branco, brasil, prof. de Piumhi - Minas.
 - 9 - Sebastião de Melo, 18 anos, seil, branco, brasil, prof. de Altiópolis - S. Paulo.
- Os curados são:
- 1 - Sebastião Teodoro da Silva,

- 31 anos, cas., branco, brasil, prof. de Alpinópolis - Minas.
- 2 - Paulo Alves Rodrigues, 24 anos, seil, branco, brasil, prof. de São Tomaz de Aquino - Minas.
- 3 - Basílio Alves de Lima, 41 anos, seil, branco, brasil, prof. de Monte Santo de Minas.
- 4 - Geraldo Amélia da Silva, 20 anos, seil, branco, brasil, prof. de Passos - Minas.
- 5 - João Pimenta Neves, 46 anos, cas., branco, brasil, prof. de Santo Antonio da Alegria - S. P.
- 6 - Sebastião Fimanta Neves, 19 anos, seil, branco, brasil, prof. de Santo Antonio da Alegria - S. Paulo.
- 7 - José Pereira de Couto, 48 anos, cas., branco, brasil, prof. de Capetinga - Minas.
- 8 - Jaime José dos Santos, 19 anos, seil, preto, brasil, prof. de São Tomaz de Aquino - Minas.

- Os melhorados são:
- 1 - Francisco Souza Lopes Filho, 31 anos, cas., branco, brasil, prof. de Monte Santo de Minas.
 - 2 - Vicente de Paula Indole, 27 anos, cas., preto, brasil, prof. de Igarapava - S. Paulo.

- Os falecidos são:
- 1 - Domingos Cintra, 24 anos, preto, seil, brasil, prof. de Belo Horizonte (Franco) - S. P. Falecido em 2-3-60.
 - 2 - José Felipe, 27 anos, branco, brasil, seil, prof. de Pirajá - S. Paulo. Falecido em 9-3-60.

SECCÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	97
Entraram durante o mês	3
Total	100

Tiveram Alta:

Curadas	5
Melhoradas	5
Falecidas	0
Existem nesta data	90

- As entradas são:
- 1 - Maria Aparecida da Silva Salgado, 35 anos, cas., preto, brasil, prof. de Jaboticabal - S. P.
 - 2 - Maria Amélia de Oliveira, 19 anos, cas., branco, brasil, prof. de Batatais - S. Paulo.
 - 3 - Ernestina Martins Batista, 38 anos, cas., branco, brasil, prof. de Franca - S. Paulo.
- As curadas são:
- 1 - Ozequias Pimenta de Oliveira, 35 anos, cas., branco, brasil, prof. de Cássia - Minas.
 - 2 - Leiza Cabral de Sousa, 22 anos, cas., preto, brasil, prof. de Ipaú - S. Paulo.
 - 3 - Nair Lopes, 23 anos, seil,

Semana Espírita

De 22 a 28 de Maio próxima, será realizada uma semana Espírita com a participação de elementos de

BODAS DE PRATA

Em data de 29 de março último comemoram as bodas de Prata de seu consórcio o muito estimado e prezado confrade José Silva e sua dileta companheira do. Irma Quitoleto Silva - Os 25 anos de vida conjugal do estimado casal salem pelo exemplo e lição permanentes de alegria cristã, pois soube estabelecer família laboriosa, seus filhos seguem seus passos.

Completem a festiva comemoração desse lar honrado 9 filhos, todos expressões de equilíbrio e experiência. São eles: Mozart, Claus, Wilson, Omar, Paulo, Silvana, Olívia, Roberto e Divaldo. Os componentes dessa feliz ocorrência em bodas divinas de que atestam também té lobula dignificante, nosso votos de muitas conquistas espirituais, sob os bênçãos de Deus.

Já se acham em nossa Livraria, «A Nova Era», o Livro de autoria do Dr. Salvador de Melo: O PODER DA MULHER E A DELINQUENCIA.
Pedidos pelo reembolso, Cr\$ 200,00
Cx. Postal n. 65 - FRANCA - SP.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Francisco Penha (Lista)	Cr.\$ 245,00
Da. Maria José Aires	50,00
União Sfrã Beneficente	1.000,00
Um Anônimo	150,00
BOCOCA: Domingos B. Rimoldi	80,00
Da. Elvira Verzola Cianciano (Lista)	420,00
UBERAÓ PRETO: Guilherme Castaldelli	300,00
TAJUBA: Leoldino Machado	250,00
IAO PAULO: Dormevil Pacheco Oliveira	200,00
Da. Cláudia Ferreira Tachano (Lista)	500,00
MARGEM BONITA: José de Melo Cavalcante	100,00
MONTE SANTO DE MINAS: Da. Anita Ribeiro	100,00
BRASIS: Rodolfo Gomes Castanheira	100,00
FRANCA: Peixaria «São Sebastião» 15 ks. de peixe; Srta. Terondina de Castro Alves; 1 guarda-roupa; Centro Acadêmico 28 de Março; 15 ks. de pão; Elias Bichir Haber; 6 ks. de macarrão;	

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 2 de Abril de 1960
JOSE RUSSO — PROVIDOR — GERENTE

Instituto de Educação e Cultura

Projeto, capacidade, internato e externato para ambos os sexos - Programa - Corpo docente - Direção do Prof. Rubens C. Romanelli - Início das atividades - Grande empreendimento dos espíritas de Divinópolis, uma das mais progressistas cidades de Minas - O Instituto na 1.a Convenção de Educadores Espíritas do Estado de São Paulo - Homenagem a Vinícius

Fiel ao programa de bem informar os nossos leitores acerca de todos os empreendimentos de relevância no meio espírita, publicamos hoje a reportagem que, a nosso pedido, escreveu o confrade José Carlos Pereira, um dos incorporadores do Instituto de Educação e Cultura, da cidade mineira de Divinópolis.

Como sabemos, Jesus nada reivindicou no cenário terreno, senão a sua condição de Mestre. E isso é o fez com ênfase, como se conclui de suas próprias palavras registradas por Mateus, capítulo 23, versículo 8: «Vós, porém não queirais ser chamados Rabi, porque um só é o vosso Mestre, a saber, o Cristo, e todos vós sois irmãos».

O Espiritismo — revivência do Cristianismo — que teve como seu Codificador um espírito cintilante, imbuido desses princípios, isto é, um emérito educador, corroborando a essência do pensamento do Cristo, revela-se como doutrina de caráter intrinsecamente pedagógico. No desdobramento de sua parte filosófica, encontramos Léon Denis, essa criatura apostolar, que, coerente com os mesmos preceitos basilares, nos adverte: «É pela educação que as gerações se transformam e se aperfeiçoam. Para uma sociedade nova, são necessários homens novos. Por isso, a educação desde a infância é de importância capital. Nos dias que correm, chega-nos da Espiritualidade Superior mais um sinal de alerta. É, através de Emmanuel, esse luminar do pensamento cristão, nova advertência se faz sentir de forma clara e concludente: «Educa e transformarás a irracionalidade em inteligência, a inteligência em humanidade e a humanidade em angélica. Educa e edificarás o paraíso na Terra».

Entretanto, apesar dessa concordância, dessa unidade que se observa através dos tempos, nós espíritas temos sido de uma negligência, ou por que não dizer? - de uma irresponsabilidade injustificável em relação ao magno problema, que é a escola, a questão educacional.

Enquanto o Espiritismo apresenta um testemunho eloquente, verdadeiramente cristão, no campo assistencial, excedendo a todas as religiões constituídas e às vezes aos próprios Estados da União, convenhamos que, no setor educacional, deixamos a Terceira Revelação em último plano, relegando, assim, de forma contritadora, o princípio o diretor de nossa doutrina nas malhas do ostracismo.

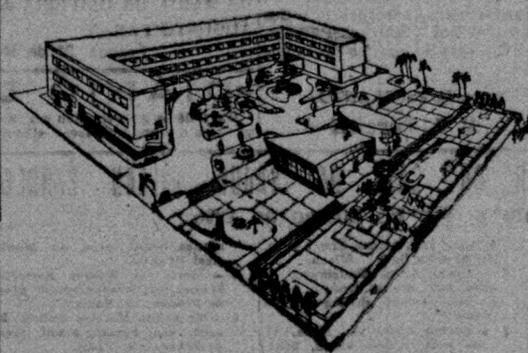
Em consequência dessa atitude, nossos filhos vivem verdadeiros dramas dentro das escolas patrocinadas por correntes religiosas ou mesmo as ditas laicas, onde os dispositivos constitucionais sobre liberdade de crença quase sempre ressentem de significação.

Para ajuizarmos da extensão dessa problema, não basta pensar, é necessário, acima de tudo, senti-lo na sua intensidade. Preciso se fez que, além da análise, nos situemos no íntimo

de nossos filhos, sintonizando-nos com esse mundo delicado, assim definido por Emmanuel: «A criança recebe os reflexos do país e dos mestres, que lhe imprimem à chapa cerebral as imagens que em muitas ocasiões lhe influenciarão a existência inteira».

PLANO DE UM ESTABELECIMENTO PADRÃO

Sentindo a gravidade desse problema e observando a encampação de estabelecimentos de ensino, que, arbitrariamente,



Perspectiva do Instituto de Educação e Cultura, já em construção

sem nenhuma reação, o Clero que já detém mais de 70% das escolas, vem fazendo no País, é que nós, espíritas de Divinópolis, certos do apoio de nossos Confrades de todo o Brasil, empreendemos a árdua campanha pró-construção do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, obra a cuja construção já demos início e que conta com uma subscrição que vem excedendo à nossa expectativa, pois, num curto lapso de tempo, já conseguimos metade de seu capital, estimado em vinte milhões de cruzeiros.

No trabalho de subscrição de quotas do Instituto, já visitamos, com êxito, várias cidades de Minas e algumas de São Paulo, apresentando em todas elas o programa do educandário, por meio de palestras e projeções, com geral agrado e ótimos resultados.

RESTANTE DO CAPITAL

Quanto ao restante do capital, podemos afirmar que sua ativação é simplesmente questão de tempo, pois, pelo nosso levantamento, basta que visitemos mais algumas cidades para a consecução do nosso objetivo.

PROGRAMA DO INSTITUTO

O educandário é de grande amplitude, constituindo o início da Cidade Universitária que pretendemos edificar em Divinópolis. Seu programa é o seguinte: Jardim da Infância - Cursos: Pré-Primário, Primário, Admissão, Ginasial, Comercial, Normal, Científico, Clássico, Filosofia.

CAPACIDADE DO INSTITUTO

INTERNATO: departamento masculino: 250 alunos, departamento feminino: 150 alunas. EXTERNATO: 500 alunos de ambos os sexos. Como vemos, nosso programa é abrangente;

não se restringe a aspecto local. Cumpre-nos esclarecer, e o fazemos baseados em fatos colhidos na experiência de alguns, que nenhuma escola secundária ou superior, de orientação espírita, sem internato, logrará êxito, senão nas grandes capitais. Nessas cidades interiores não se dispõe de corpo docente para manter uma escola com essa peculiaridade. Essa uma das razões ponderáveis que nos levam a não dar ao Instituto de Educação âmbito puramente local.

As necessidades normais do lar, enfim, um elemento frustrado, acobruhado, jamais conseguirá o sublime intento da arte de Pestalozzi. Algum afirmou que o mestre possui o cetro de vida, contudo acrescentamos nós: para tanto, necessário se lhe torna o equilíbrio pessoal.

ASPECTO COMERCIAL

O Instituto não terá êxito quando não marcante de certos colégios da atualidade, isto é, o aspecto comercial, pois julgamos não haver duas atividades mais incompetíveis entre si do que comércio e educação. Será uma organização comercial, para que possa subsistir, sem, contudo, comercializar o ensino, que é sagrado. É nosso intuito criar educandário, onde a ética e a liberdade de consciência sejam realmente patrimônios respeitáveis, pairando acima de quaisquer interesses subalternos.

EDUCAÇÃO DA MULHER

Estamos empenhados em oferecer amplas possibilidades de estudo à mulher, combatendo, assim, com base educacional, essa disparidade que a relega a um plano secundário, quando sabemos que «o homem e a mulher nasceram para funções diferentes, mas complementares, pois, no ponto de vista da ação social, são equivalentes e inseparáveis». Precisamos, de uma vez por todas, compreender a necessidade da educação do elemento feminino, educação compatível com a sua elevada missão, porquanto é Léon Denis que mais uma vez nos advertir: Tal seja a mulher, tal é o filho, tal será o homem. E a mulher que, desde o berço, modela o alma das gerações. É ela que faz os heróis, os poetas, os artistas, cujos feitos e obras fulguram através dos séculos.

PROJETO DO EDUCANDÁRIO

O projeto, que atende a todas as exigências do Ministério

da Educação, é de autoria exímio arquiteto Dr. Francis Salomé de Oliveira, e reúne últimas conquistas da arquitetura moderna. Prima pela originalidade. Pels perspectiva, foram-se três planos distintos, mandando um todo harmonioso. Um plano dá acesso a outro por suave rampa. No primeiro plano, temos a área de esportes, com piscina, campo de vôlei, tênis, basquete, futebol de salão, etc. No segundo plano, temos auditório que comportará 800 pessoas, sendo sua fachada principal de vidros, possibilitando, assim, a visão daqueles que estiverem de fora, quando verem acesso ao interior, por meio de lotação. No mesmo plano temos também as áreas esportivas. Finalmente, no último plano, temos o edifício do Instituto. À direita, na parte avançada, observa-se, sob pilotis, uma área coberta, exigida pelo Ministério da Educação. Ao fundo dessa área será instalada a cantina. A esquerda, também, parte avançada, teremos apartamentos, dotados de todo conforto, para professores. O Instituto terá ainda almoxarifado, seção de trabalhos (pequena oficina) e lavanderia a seco.

PRAZO PARA FUNCIONAMENTO

O prazo previsto para a conclusão total do educandário de 3 anos, todavia, parcialmente, poderá funcionar dentro de 1 ano e meio.

LOCAL DO INSTITUTO

O Instituto de Educação e Cultura está sendo construído talvez como símbolo de elevação, em um quarteirão de 10 mil metros quadrados, situado no ponto dominante de Divinópolis. Dêle se vê toda cidade que luta e cresce, obedecendo à essa impulso irresistível de a conduzir à meta que lhe está traçada.

ERA ÉLE

Vi - O num sonho. O seu rosto é lindo;
(Nunca pensei - O tão formoso assim)
Tem nos seus olhos um olhar sublime
E as mãos tão brancas como de marfim

Corri então para a visão celeste
E de joelhos Lhe cai aos pés:
Beijei-Lhe as mãos, balbuciando crença,
Minh'alma sente que Jesus Tu és.

Depois, num impulso de esperança e fé,
Substiquei-Lhe em prece: «Ven me socorrer:
A vida, assim vivida, como é triste!...
Preferível é morrer do que viver!

Sabe, me disse: que a dor é redenção;
Bem vê que após a tormenta o sol reuz.
De DEUS sou filho, e como um molhado,
Sendo inocente pereci na cruz.

Não te enfraqueça esta dor terraz:
A Caridade para o céu conduz.
Segue os meus passos: vem no meu caminho:
A casa de meu Pai fonte é de Luz.

Dêde a data feliz, inesquecível,
Tenho na mente muito bem gravada,
Aquela imagem escultural, divina,
Que em minh'alma vive para sempre amada.

Lydia Cardoso Fernandes

nde Jules Romain tenta ampliar o Horizonte de Jean Rostand

O Êxito da O.S.C.A.L.

Jean Rostand, o grande biólogo francês, a quem recentemente foi concedido o prêmio internacional «Kalinga», de vulgarização científica, no valor de 1.000 libras, fez parte, no se sabe, da Academia francesa.

Eis como, sob o título que também nos serve de epígrafe, refere-se à sua recepção, na Academia, o periodista francês Albert Forestier, em artigo publicado na «LA REVUE SPIRITE», de janeiro-fevereiro do corrente, conforme tradução do nosso colaborador Arnaldo S. Thiago:

«Por ocasião da recepção na Academia Francesa de Jean Rostand, em novembro último, a colega que o acolhia no lado da ilustre companhia, o Sr. Jules Romain - que é co-receptor de muitos dados relativos ao habitual - não deixou, para satisfação de muitos, e também nossa, de refletir sobre alguns dos seus pontos de vista, em particular sobre a recusa por assim dizer completa, que Jean Rostand fez ao misterioso, oculto, ao lapso psíquico do real. Julgamos no entanto as suas próprias palavras.

O Sr. Jules Romain, dirigindo-se, então, a Jean Rostand, lhe declara ao termo do seu discurso:

«Permitti-me eis apenas assinalar vos dois pontos nos quais, a meu entender, vosso cálculo das probabilidades é, digamos, não tanto parcimonioso. Dois pontos bem distantes um do outro.

Refere-se o orador, primeiramente, à questão da existência de uma vida além de nossos limites terrestres, que não conta com o apoio do célebre biólogo. «Tendes certamente alguma coisa em salientar que devem homem e a humanidade, tais quais nós os vemos, ter resultado da combinação de excepcionalíssimas combinações fortílicas. Que um meio já tão produtivo como meio terrestre a produzir centenas de milhares de espécies vivas, e uma única espécie humana, só Homo sapiens, bastaria para demonstrá-lo, é zóvel. Mas resignar-vos a considerar como possível, mesmo como provável, a unicidade de nossa aventura no cosmos, o achais que seja um tanto demasiado? Unicidade quanto a detalhe orgânico, aceita-se; recusa-me a crer que o organismo dos milhões de anos-luz, em todas as direções, a razão do espírito não tenham encontrado, para florescer, mais do que o ínfimo planeto, muito distinto, em que nos achamos.

Em seguida Jules Romain toma posição - digamos mesmo oposição - diante de Jean Rostand, a respeito das realidades supra-normais:

«A segunda questão era concretamente a recusa, por assim dizer total, parece-me, que vocês nos misterioso, o oculto, ao lado psíquico do real. Naturalmente, tendes carradas de razão em perceber, deste lado, a campo incomparável aberto à gradualidade e à impostura. Não igualmente o direito de vos haverdes convencido, ao sequer abalizado, pelos fatos, na ordem que vos têm sido apresentados. Contudo espíritos e menos severos que o vosso, não menos imbuídos da disciplina científica, têm alguns desses fatos - não direi todos, bem longe disso - por sólidamente firmados, têm bem firmados como numerosos fenômenos fisiológicos descritos nos manuais. O que os embarsça é situá-los no edifício atual do conhecimento. E, para uma antecipação tão ousada como as vossas, ainda que sobre um outro plano, chegam êles a perguntar se a ciência positiva, forçada um dia a dar acolhida a essas incômodas noções, não sofrerá uma revolução, muito diferente dessas que a tem precedido, mas num sentido ainda mais radical, pois que virá por em causa mesmo certos princípios sobre os quais se fundamenta a referida ciência positiva desde Bacon e Descartes.

Muitíssimo agradecido por nós Sr. Jules Romain. Com efeito, ninguém melhor do que o célebre escritor, estava qualificado para convidar o Sr. Jean Rostand a um pouco mais de independência de espírito, a um pouco mais de objetividade. Sim, obrigado por nós, Sr. Jules Romain! Obrigado pelos nossos grandes antecessores, os Camille Flammarion, os Oliver Lodge, os Charles Richet e seus emulsores que, por suas pesquisas e suas descobertas, serviram, também êles, à humanidade, ainda que fossem menos cumulados de honrarias terrestres que o novo acadêmico Jean Rostand. A sua memória e o seu exemplo bem mereciam esta justificação que lhes vem de ser feita do alto da tribuna da Academia Francesa.

De nossa parte, fazendo nossas as palavras do ilustre confrade Hubert Forestier, esperamos também que a nossa brilhante Academia Brasileira de Letras ache oportuno abrir uma de suas portas para recepção das novas idéias que têm por fim despertar novamente nas almas a grande Esperança de uma vida imortal, nos justos termos em que a ofereceu a todos os homens o divino Rabi da Galiléia.

(Tradução e nota de Arnaldo S. Thiago)

PROFISSIONALISMO MEDIÚNICO

Com todas as imperfeições humanas, com todas as falhas inerentes à condição terrena, o movimento espírita brasileiro tem um aspecto que o torna diferente e o coloca em ponto muito alto, em comparação com o que se faz em diversos países. É que o Espiritismo, no Brasil (graças a Deus) não admite profissionalismo: aqui não se cobra o passe, como não se cobra entrada para sessões mediúnicas nem para conferências. O sentido gratuito é uma das características mais honrosas do Espiritismo em nossa terra. Há países, por exemplo, onde existem médiums profissionais, com os seus «consultórios». Isto, no Brasil, seria o maior dos absurdos. E tomara que não se pense em imitar essas práticas.

Alguns amigos, do exterior, quando me falam, às vezes, sobre este assunto, costumam dizer que, nós, no Brasil, temos outra situação, e por isso, a mediunidade aqui é praticada com absoluta gratuidade, enquanto êles, na Europa, não podem deixar de tolerar o pagamento de serviços mediúnicos e até de conferências, porque a situação dos médiums e conferencistas, por lá, é muito diferente. Não é bem este o caso do Brasil. Se pensarmos bem, por aqui há mais dificuldades, quanto à locomoção. O fato de haver difícilidade, e é nas dificuldades que está o mérito da luta, não justifica a cobrança de passagens a entradas para conferências e sessões de desenvolvimento mediúnico. No Brasil, felizmente, e isto é motivo de honra para todos nós, não existe médium profissional nem se paga para ouvir conferência espírita.

E provável que haja médiums profissionais, como simples casos isolados, mas a verdade é que tais médiums não

estão integrados no meio espírita. O Espiritismo, afinal de contas, NÃO É MEIO DE VIDA. É campo de serviço espiritual para a reforma moral da criatura humana. Se, por exemplo, algum médium, particularmente, quer viver da mediunidade, se recebe remunerações ou esportulas de seus «clientes», isto é procedimento reprovado pelo consenso da coletividade espírita, mas esse médium, que assim procede, não o faz sob o amparo de nenhuma sociedade verdadeiramente espírita. A responsabilidade é exclusivamente individual, à margem do meio espírita.

Uma pessoa de minhas relações, no exterior, em carta recente, discordando delicadamente de meu modo de pensar, que é, aliás, o pensamento do meio espírita brasileiro, pois, aqui, a repulsa ao profissionalismo mediúnico é geral, fez a seguinte objeção à «indiosincrasia dos espíritos brasileiros»: o médium precisa dedicar-se inteiramente ao serviço espiritual e, por isso, não deve ter preocupações materiais; então, deve receber dinheiro pelo trabalho mediúnico, para poder ficar inteiramente entregue a isto... Há quem pense deste modo; e um confrade nosso, aqui mesmo

no Brasil, já me disse que o médium precisa ter um lastro de segurança econômica para poder cuidar somente da mediunidade. Do ponto de vista puramente humano, talvez o argumento esteja certo, mas do ponto de vista espírita, NÃO! Mediunidade remunerada não tem valor algum. O argumento, se é que é mesmo um argumento, é semelhante ao motivo com que se pretende justificar o profissionalismo sacerdotal: o padre precisa viver somente para a religião, e por isso não deve ter preocupações materiais; logo, deve cobrar os serviços espirituais. Isto pode estar lógico para muita gente, mas não combina com a lógica espírita. Deixemos de lado o caso dos sacerdotes. O médium não é obrigado a dedicar todo o tempo às atividades espíritas, nem a doutrina manda que alguém viva somente para o Espiritismo.

O médium tem de trabalhar, cuidar de sua vida material, como qualquer outra pessoa e, depois disto, praticar a mediunidade. Eu me permitiria, nesta oportunidade, lembrar um caso relatado por Manuel Quintão, no livro Cinzas de meu cinzeiro. É o caso de um médium, no interior do Estado do Rio. Resolveu abandonar a sua lavoura para atender aos numerosos consulentes, que lhe enchiam a casa desde cedo, e passou a aceitar, a título de «auxílio espontâneo», algumas importâncias. Depois de algum tempo, estava vivendo da mediunidade. Tempos depois veio uma perturbação terrível e a situação só melhorou quando o médium se decidiu a voltar para o seu trabalho e cuidar da mediunidade nas horas disponíveis, gratuitamente. O melhor é ler o livro...

Uma das maiores realizações da O. S. C. A. L., é a Cessa de Saúde André Luiz para doentes mentais, sediada na Capital Mineira e em término de construção (está funcionando um pavilhão em caráter de emergência). Futuramente, a «Cidade da Criança» se tornará realidade no Planalto Golano. Depois destas rápidas pinceladas informativas, não nos será difícil informar aos amigos de todo o Brasil que a obra diz também dos que a dirigem, do plano físico. Quem for a Belo Horizonte nutrido o propósito de visitar a Organização, topará, naturalmente, com aquelas dinâmicas cristuras que lutam no bom combate. Muitas delas são pessoas conhecidas, amigos pessoais. O Dr. Lydio Diniz Henriques é homem de atitudes firmes e caráter bem tecido. Não é em vão que a esfera espiritual o prolonga na Presidência. Conheci-o há treze anos, quando batalávamos em humilde centro espírita que funcionava em um quase-jardim no bairro do Prado, mas, onde colhi-me as fartas menses de bem-venturas.

Com que saudades não evoco aqui aquelas reuniões das quintas e sábados, acalentadas em puro ideal cristão, sem os prejuízos e dissensões, porque, sob a égide do Divino Senhor, funcionava entre nós, pura, cristalina, a fraternidade por denominador comum. Às vezes, os labores espíritas requeriam tempo de duração mais prolongado, terminando nos últimos minutos do dia ou nos primeiros do outro. O pequeno grupo seia grácil, das reuniões e se dirigia de bonde ou ônibus «Celsate» para o centro da cidade, Então a turma se dispersava com votos e saúdes otimistas. Surgiram, depois, imperiosas, as necessidades da vida objetiva, turbando o subjetivismo do Espírito e tivemos de nos desligar, procurando outros caminhos e diferentes locais. Note, agora, jubilo, por onde passo em meus périplos doutrinários, os informes alviterinos sobre a O.S.C.A.L.; observe, à medida que o tempo passe, que o nosso Lydio (perdoê-lo a intimidade) está mais idílico, com por cento no esquema do trabalho-luz, «com a corda toda», como se diz em giris não irreverente. Nunca pude me esquecer de sua atitude evangélica, quando do desenlace do Lúdinho, filho adolescente, estropeado na Praça dos Ottoni. A sua pregação falou exemplo, naquela ocasião, falou sem palavras, mormente numa época em que se preocupava mais com a estatística na Doutrina do que com a reforma interior. Jair Soares é outro companheiro da O.S.C.A.L. Nasceu com o espírito laborista, por instinto. Não soube e não sabe ficar parado. Filia-se ao grupo daquelas pessoas que «carregam pedras, enquanto descansam...» O futuro da Organização Social Cristã André Luiz é de crescentes prosperidades. Uma organização assim, tendo à frente as duas queridas figuras em tela, só pode ter a melhor acolhida para atender às sublimes finalidades.

LIVRARIA ESPÍRITA
EMMANUEL
LIVROS, JORNAIS E REVISTAS ESPÍRITAS DO PAÍS E EXTERIOR
— DIREÇÃO DE —
VICENTE S. NETTO
R. Quinino Bocaliva, 161 - 4º andar - Salas 2 e 3 - Telefone 36 3146 - Cx. Postal 4921 - S. Paulo

Muita gente filiada aos nossos arraiais, do Rio e do Interior do Brasil, nos pergunta porque motivo a O. S. C. A. L. (Organização Social Cristã André Luiz) conseguiu progredir tanto em tão poucos anos, mantendo em vários Estados da Federação um programa extenso de Assistência Social digno de nossos panegíricos.

A Organização mencionada tem sua sede em Belo Horizonte, à Rua Aquiles Lobo, 52, no bairro de Santa Thereza. Dirige dezenas (futuramente centenas ou milhares) de «grupos da fraternidade» cujo lema é «Fraternidade é o amor que se expande».

Sustenta inúmeras campanhas, todas coroadas de sucesso: visitação aos enfermos, escolas para crianças, reuniões mediúnicas com trabalhos de materializações e efeitos físicos exclusivamente para atender a doentes, reuniões evangélicas para elucidação de encarnados ou desencarnados, fundação de mocidades para o trabalho de assistência social, campanhas do qual para atender famílias pobres ou necessitadas, etc.

Uma das maiores realizações da O. S. C. A. L., é a Cessa de Saúde André Luiz para doentes mentais, sediada na Capital Mineira e em término de construção (está funcionando um pavilhão em caráter de emergência). Futuramente, a «Cidade da Criança» se tornará realidade no Planalto Golano. Depois destas rápidas pinceladas informativas, não nos será difícil informar aos amigos de todo o Brasil que a obra diz também dos que a dirigem, do plano físico.

Quem for a Belo Horizonte nutrido o propósito de visitar a Organização, topará, naturalmente, com aquelas dinâmicas cristuras que lutam no bom combate. Muitas delas são pessoas conhecidas, amigos pessoais. O Dr. Lydio Diniz Henriques é homem de atitudes firmes e caráter bem tecido. Não é em vão que a esfera espiritual o prolonga na Presidência. Conheci-o há treze anos, quando batalávamos em humilde centro espírita que funcionava em um quase-jardim no bairro do Prado, mas, onde colhi-me as fartas menses de bem-venturas.

Com que saudades não evoco aqui aquelas reuniões das quintas e sábados, acalentadas em puro ideal cristão, sem os prejuízos e dissensões, porque, sob a égide do Divino Senhor, funcionava entre nós, pura, cristalina, a fraternidade por denominador comum. Às vezes, os labores espíritas requeriam tempo de duração mais prolongado, terminando nos últimos minutos do dia ou nos primeiros do outro. O pequeno grupo seia grácil, das reuniões e se dirigia de bonde ou ônibus «Celsate» para o centro da cidade, Então a turma se dispersava com votos e saúdes otimistas. Surgiram, depois, imperiosas, as necessidades da vida objetiva, turbando o subjetivismo do Espírito e tivemos de nos desligar, procurando outros caminhos e diferentes locais. Note, agora, jubilo, por onde passo em meus périplos doutrinários, os informes alviterinos sobre a O.S.C.A.L.; observe, à medida que o tempo passe, que o nosso Lydio (perdoê-lo a intimidade) está mais idílico, com por cento no esquema do trabalho-luz, «com a corda toda», como se diz em giris não irreverente.

Nunca pude me esquecer de sua atitude evangélica, quando do desenlace do Lúdinho, filho adolescente, estropeado na Praça dos Ottoni. A sua pregação falou exemplo, naquela ocasião, falou sem palavras, mormente numa época em que se preocupava mais com a estatística na Doutrina do que com a reforma interior. Jair Soares é outro companheiro da O.S.C.A.L. Nasceu com o espírito laborista, por instinto. Não soube e não sabe ficar parado. Filia-se ao grupo daquelas pessoas que «carregam pedras, enquanto descansam...» O futuro da Organização Social Cristã André Luiz é de crescentes prosperidades. Uma organização assim, tendo à frente as duas queridas figuras em tela, só pode ter a melhor acolhida para atender às sublimes finalidades.

Com que saudades não evoco aqui aquelas reuniões das quintas e sábados, acalentadas em puro ideal cristão, sem os prejuízos e dissensões, porque, sob a égide do Divino Senhor, funcionava entre nós, pura, cristalina, a fraternidade por denominador comum. Às vezes, os labores espíritas requeriam tempo de duração mais prolongado, terminando nos últimos minutos do dia ou nos primeiros do outro. O pequeno grupo seia grácil, das reuniões e se dirigia de bonde ou ônibus «Celsate» para o centro da cidade, Então a turma se dispersava com votos e saúdes otimistas. Surgiram, depois, imperiosas, as necessidades da vida objetiva, turbando o subjetivismo do Espírito e tivemos de nos desligar, procurando outros caminhos e diferentes locais. Note, agora, jubilo, por onde passo em meus périplos doutrinários, os informes alviterinos sobre a O.S.C.A.L.; observe, à medida que o tempo passe, que o nosso Lydio (perdoê-lo a intimidade) está mais idílico, com por cento no esquema do trabalho-luz, «com a corda toda», como se diz em giris não irreverente.

Nunca pude me esquecer de sua atitude evangélica, quando do desenlace do Lúdinho, filho adolescente, estropeado na Praça dos Ottoni. A sua pregação falou exemplo, naquela ocasião, falou sem palavras, mormente numa época em que se preocupava mais com a estatística na Doutrina do que com a reforma interior. Jair Soares é outro companheiro da O.S.C.A.L. Nasceu com o espírito laborista, por instinto. Não soube e não sabe ficar parado. Filia-se ao grupo daquelas pessoas que «carregam pedras, enquanto descansam...» O futuro da Organização Social Cristã André Luiz é de crescentes prosperidades. Uma organização assim, tendo à frente as duas queridas figuras em tela, só pode ter a melhor acolhida para atender às sublimes finalidades.

Nunca pude me esquecer de sua atitude evangélica, quando do desenlace do Lúdinho, filho adolescente, estropeado na Praça dos Ottoni. A sua pregação falou exemplo, naquela ocasião, falou sem palavras, mormente numa época em que se preocupava mais com a estatística na Doutrina do que com a reforma interior. Jair Soares é outro companheiro da O.S.C.A.L. Nasceu com o espírito laborista, por instinto. Não soube e não sabe ficar parado. Filia-se ao grupo daquelas pessoas que «carregam pedras, enquanto descansam...» O futuro da Organização Social Cristã André Luiz é de crescentes prosperidades. Uma organização assim, tendo à frente as duas queridas figuras em tela, só pode ter a melhor acolhida para atender às sublimes finalidades.

Nunca pude me esquecer de sua atitude evangélica, quando do desenlace do Lúdinho, filho adolescente, estropeado na Praça dos Ottoni. A sua pregação falou exemplo, naquela ocasião, falou sem palavras, mormente numa época em que se preocupava mais com a estatística na Doutrina do que com a reforma interior. Jair Soares é outro companheiro da O.S.C.A.L. Nasceu com o espírito laborista, por instinto. Não soube e não sabe ficar parado. Filia-se ao grupo daquelas pessoas que «carregam pedras, enquanto descansam...» O futuro da Organização Social Cristã André Luiz é de crescentes prosperidades. Uma organização assim, tendo à frente as duas queridas figuras em tela, só pode ter a melhor acolhida para atender às sublimes finalidades.

Nunca pude me esquecer de sua atitude evangélica, quando do desenlace do Lúdinho, filho adolescente, estropeado na Praça dos Ottoni. A sua pregação falou exemplo, naquela ocasião, falou sem palavras, mormente numa época em que se preocupava mais com a estatística na Doutrina do que com a reforma interior. Jair Soares é outro companheiro da O.S.C.A.L. Nasceu com o espírito laborista, por instinto. Não soube e não sabe ficar parado. Filia-se ao grupo daquelas pessoas que «carregam pedras, enquanto descansam...» O futuro da Organização Social Cristã André Luiz é de crescentes prosperidades. Uma organização assim, tendo à frente as duas queridas figuras em tela, só pode ter a melhor acolhida para atender às sublimes finalidades.

Nunca pude me esquecer de sua atitude evangélica, quando do desenlace do Lúdinho, filho adolescente, estropeado na Praça dos Ottoni. A sua pregação falou exemplo, naquela ocasião, falou sem palavras, mormente numa época em que se preocupava mais com a estatística na Doutrina do que com a reforma interior. Jair Soares é outro companheiro da O.S.C.A.L. Nasceu com o espírito laborista, por instinto. Não soube e não sabe ficar parado. Filia-se ao grupo daquelas pessoas que «carregam pedras, enquanto descansam...» O futuro da Organização Social Cristã André Luiz é de crescentes prosperidades. Uma organização assim, tendo à frente as duas queridas figuras em tela, só pode ter a melhor acolhida para atender às sublimes finalidades.

Nunca pude me esquecer de sua atitude evangélica, quando do desenlace do Lúdinho, filho adolescente, estropeado na Praça dos Ottoni. A sua pregação falou exemplo, naquela ocasião, falou sem palavras, mormente numa época em que se preocupava mais com a estatística na Doutrina do que com a reforma interior. Jair Soares é outro companheiro da O.S.C.A.L. Nasceu com o espírito laborista, por instinto. Não soube e não sabe ficar parado. Filia-se ao grupo daquelas pessoas que «carregam pedras, enquanto descansam...» O futuro da Organização Social Cristã André Luiz é de crescentes prosperidades. Uma organização assim, tendo à frente as duas queridas figuras em tela, só pode ter a melhor acolhida para atender às sublimes finalidades.

Nunca pude me esquecer de sua atitude evangélica, quando do desenlace do Lúdinho, filho adolescente, estropeado na Praça dos Ottoni. A sua pregação falou exemplo, naquela ocasião, falou sem palavras, mormente numa época em que se preocupava mais com a estatística na Doutrina do que com a reforma interior. Jair Soares é outro companheiro da O.S.C.A.L. Nasceu com o espírito laborista, por instinto. Não soube e não sabe ficar parado. Filia-se ao grupo daquelas pessoas que «carregam pedras, enquanto descansam...» O futuro da Organização Social Cristã André Luiz é de crescentes prosperidades. Uma organização assim, tendo à frente as duas queridas figuras em tela, só pode ter a melhor acolhida para atender às sublimes finalidades.

Nunca pude me esquecer de sua atitude evangélica, quando do desenlace do Lúdinho, filho adolescente, estropeado na Praça dos Ottoni. A sua pregação falou exemplo, naquela ocasião, falou sem palavras, mormente numa época em que se preocupava mais com a estatística na Doutrina do que com a reforma interior. Jair Soares é outro companheiro da O.S.C.A.L. Nasceu com o espírito laborista, por instinto. Não soube e não sabe ficar parado. Filia-se ao grupo daquelas pessoas que «carregam pedras, enquanto descansam...» O futuro da Organização Social Cristã André Luiz é de crescentes prosperidades. Uma organização assim, tendo à frente as duas queridas figuras em tela, só pode ter a melhor acolhida para atender às sublimes finalidades.

Nunca pude me esquecer de sua atitude evangélica, quando do desenlace do Lúdinho, filho adolescente, estropeado na Praça dos Ottoni. A sua pregação falou exemplo, naquela ocasião, falou sem palavras, mormente numa época em que se preocupava mais com a estatística na Doutrina do que com a reforma interior. Jair Soares é outro companheiro da O.S.C.A.L. Nasceu com o espírito laborista, por instinto. Não soube e não sabe ficar parado. Filia-se ao grupo daquelas pessoas que «carregam pedras, enquanto descansam...» O futuro da Organização Social Cristã André Luiz é de crescentes prosperidades. Uma organização assim, tendo à frente as duas queridas figuras em tela, só pode ter a melhor acolhida para atender às sublimes finalidades.

Newton Boechat

NOSSA QUINZENA

Data Querida
 Dia 2 de abril a data genealógica do devoto e querido Francisco Cândido Xavier. Pela significação dessa efeméride todos nós estivemos em vibração fraterna em favor dessa criatura ímpar, tendo a Mocidade Espírita de Franca levado a efeito, em sua sede social, sessão comemorativa sobre o dia de aniversário de Chico Xavier — registro emotivo de nossos corações.

Ao então deste registro associamo-nos às demonstrações de todos os verdadeiros amigos do incansável Mândim Psicógrafo, quando nos cabe formular-lhe votos de continuar, pelo seu trabalho e desprendimento, como a efetivação mais robusta da Doutrina Consoladora em Terra de Santa Cruz.

ORQUESTRA DE CÂMERA
 Reinciar para nossa cidade os recitais e audições de arte. Abriu a temporada de 1960, no auditório da A. C. de Berceira, a Comissão Estadual de Música da Secretaria do Estado dos Negócios do Governo de São Paulo, o admirável conjunto ORQUESTRA DE CÂMERA «PRO ARTE» dirigido pelo Maestro Roberto Schuurroberg. Essa notável se deu no dia 29 de março último e alcançou expressivo êxito.

LIVRO DE POEMAS
 O festado poeta João Isaac acaba de lançar seu primeiro livro de versos — «CANTICOS DE LIBERTAÇÃO». Conhecemos diversos trabalhos de ficção da autoria do autor, que foram entusiasmados vôlumes de esperança e prêmios aos esforços do talentoso moço. Pois essa razão adiantamos ser obra de valor para os sonhadores e notadamente para os moços espíritas que encontram em João Isaac modelo de virtudes pelo que escreve e pratica.

NELSON SILVEIRA
 Registamos com muita alegria a transferência desse companheiro para nossa cidade. Nelson e família estão residindo agora em nossa cidade e já entraram em atividades em nosso meio espírita, o que pro-

va seu amor à causa que nos irmana. Nelson é funcionário do Banco do Brasil e também professor de recursos inestimáveis. Nossas boas vindas.

PASSAMENTO
 Em Penápolis, onde reside, desencarnou em fevereiro último o estimado companheiro de lides espíritas sr. Manuel Corrêa Vasconcelos. Foi ardoroso defensor dos princípios reencarnacionistas e criatura muito estimada pelos seus dotes de probidade. Que Jesus o ampare em seu regaço de amor e dê-lhe as outras oportunidades que lhe cabem para outras tarefas cristãs — nós nossos votos.

D. Leonilina Gomes Junqueira
 Registamos com pesar o passamento dessa nossa estimada companheira cuja ocorrência se deu no dia 8 de março último.

D. Leonilina Junqueira era consorte de nosso querido irmão Maestro Cláudio Junqueira — Presidente da Soc. Protetora dos Animais, de Franca, e conceituado professor de música em nosso meio, sendo lente do Conservatório Musical de Franca.

À saída de féretro expressou o sentimento e a solidariedade cristãos de todos nós, em palavras de carinho e aprego, o dr. Tomaz Novello, que soube bem dizer das qualidades de coração dessa eficiente colaboradora de nossas tarefas espíritas.

Aos seus filhos, netos, prezadíssimo Maestro Cláudio Junqueira queremos aqui manifestar-lhes nossa prova de fraternidade e ajuntamos às demais nossas preces para que D. Leonilina despartar tranquila e cheio de paz na Pátria Espiritual, nós nossos votos e desejos.

A 22 de Março p. p. o lar do distinto casal Sr. Geovah Lourenço e De Adellina Lourenço, residente em Pedreira, viu-se enriquecido com o nascimento de uma robusta menina que stenderá pelo bonito nome de Ana Flávia. Ao casal os nossos cumprimentos e à Ana Flávia votos de uma vida terrena plena de progresso e felicidade.

Acontecimentos Espíritas

1 — COLABORADOR ESPÍRITA
 — Um dos mais destacados propagadores do Espiritismo no Brasil, sem fazer, tem sido o plágio companheiro Prof. Ernani Cabral. Dono q'erve fluente e cultura admirável, o emérito jurista vendeu preconceito e se pôs em defesa das verdades da Terceira Revelação. Ainda agora foi lide convidado para colaborar, duas vezes por semana, no jornal diário «A FOLHA DE GOIÁS», editado em Goiânia, nessa seção, sob sua responsabilidade, o brilhante jornalista Ernani Cabral focaliza o movimento espírita do mundo, através de suas bem fundamentadas crônicas.

2 — FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO — Em Itumbiara, a cidade ribeirinha, às margens do Paranaíba, em

data de 5 de março último, esteve uma luzida caravana espírita de Itumbiara — MG.

Os caravaneiros estiveram em visita à União dos Mocos Espíritas dessa cidade, onde fundaram conjuntamente a «Caravana de Fraternidade «Ata de Souza». Dessa maneira a Mocidade Esp. «Pedro Gomes», de Itumbiara — entra num programa q'efetivações que a guinda ao conceito das suas congêneres.

3 — FESTIVAL BENEFICENTE
 — Sob autorizada direção da Profa. Maria Cintra, realizou-se, na sede do «ESTRELA PAULISTA» — Ponte Grande — S. Paulo, bem orientado festival, cujo desempenho esteve a cargo dos elementos da Mocidade

Espírita de Vila Esperança. Foi encenada nessa oportunidade a peça teatral «VOLTA DO CASTIGO», de 2 atos. O referido festival, cujo êxito se deu a 20 de março último, foi mais outro esforço em favor da campanha pro Construção do Asilo Creche da Sociedade Espírita «João de Aguiar».

4 — AUDIÇÃO RADIOFÔNICA
 — Mais outro esforço de nosso companheiro Antenor Ramos acaba de se concretizado em favor de disseminação doutrinária-evangélica para os herbertianos. Sob sua direção, todos os domingos, desde janeiro último, está sendo levada ao ar, das 9 e 30 às 11 horas, pela Rádio Cacique de São Caetano do Sul, em 1.300 kilocíclos a audição «Hora Espiritual Irupé Teza».

5 — CONFERÊNCIAS — Patrocinadas por um grupo de admiradores foram bastantes em Curitiba, em uma vez, as temas propostos foram em torno dos assuntos sustentados por Ramatiz — guia espiritual de conhecido médium psicógrafo.

6 — COMEMORAÇÕES — Em Maracá, no Estado do Ceará, ocorreu 1º de maio festa comemorativa fundação do Centro Espírita «CARMINE DA VERDADE», dirigida por pugilo de confrades que se destacam pelo seu idealismo e esforço de propagar a Doutrina de Kardec.

7 — EM MEMÓRIA DE CAIBARA
 O Centro Espírita «Caibar Schellen», de Italm — S. Paulo, realizou significativa festa essencialmente espiritual, comemorando assim no dia 31 de janeiro último mais um aniversário de desencarne do grande missionário espírita de Matão. A comemoração se deu na Biblioteca Municipal dessa cidade, quando tam-

se oportunou relembrar, nessa mesma data, 31º aniversário de fundação e referir centro que tem como finalidade o inesquecível companheiro.

8 — REUNIÃO DA UME — Reunião-se dia 27 de março último, na sede do Centro «Esperança e Fé», elementos que compõem a Diretoria de União Municipal Espírita de Franca, quando se tratou do assunto dessa cidade ser sede da 14ª Região do Estado pela USE. Como se recorda, o Conselho Deliberativo da União das Sociedades Espíritas q'Estado de S. Paulo, resolveu criar novas zonas para facilidade de seu progresso e atividades. Dessa maneira, o remos Franca como sede de uma zona, dependente daquela região do social.

9 — ESPIRITISMO NO BRASIL
 O jornalista Luis Te. Isidoro Duarte Santos, diretor da Revista «Espiritismo», que se edita em Lisboa — Portugal — lançou dentro de breves dias seu novo livro, sob o epígrafe «Espiritismo no Brasil». Essa obra se enriqueceu com farta reportagem pelo apreçado belzebriz e ilustrada com fotografias documentais.

10 — SEMANA DO LIVRO — Remos em Franca, de 14 a 24 de abril o nossa tradicional Semana Livro Espírita, sob orientação do Clube do Livro Espírita, dirigido lo companheiro Olavo Rodrigues. Diversos oradores deverão usar tribuna nessa oportunidade, entres: Prof. Carlos Pepe; dr. José Luís da Silva Sobrinho; dr. Jaime Leone Varanda; Prof. Deolindo Aguirre, Escritor Jorge Rizini, Prof. Selmo Gomes e outros.

11 — VOLTA REDONDA — ESTADO RIO — No dia 19 de Março de 1960, foi eleita a empossada nova diretoria da Associação Espírita «Estudantes da Verdade», para o período de Março de 60 a março de 61, ficou assim constituída: Presidente: Natalino Nunes Vieira; Vice-Presidente: Antônio de Souza Barbosa; 1º. Secretário: Carlinho de Souza; 2º. Secretário: Isidoro Ribeiro; Tesoureiro: João Rodrigues; e Tesoureiro: Wagner Dias Barbosa; Conselho de Contas: Prof. Alexio Vi. Magaldi, Isidoro S. Aguiar e Afonso Pereira da Silva.

Os novos diretores são velhos militantes na Doutrina, alguns dos quais retornam àquelas atividades administrativas.



REGISTRADO NO DEIF SOB Nº 60, EM 7-3-1942 — INSCRITO NO M. T. I. C., SOB Nº 76-13, EM 10-5-42 — FRANCA, (Est. de São Paulo), 15 de Abril de 1960 :

CERTO J. Freitas Mourão

Direita do Juiz, enquanto também o contrário dar-se-á. Claramente demonstrado já estava e fica mais uma vez provado, que, realmente «Fora da Caridade não há salvação», enquanto que, «Fora da Igreja não há salvação», não pode mais ser assumido pelos cérebros dos novos Tempos, em que a Luz do Terceiro Milênio já começa a iluminar os pináculos das montanhas do nosso planeta. A primeira sentença, abrange a todas as criaturas de Deus, inclusive a ateu materialista, como muito bem afirmou o Ilustre e Honrado D. Helder Câmara. Ela é Divina, enquanto que, a outra, é dos homens, é egoísta e seculária.

Transcrevo aqui, um trecho do judicioso comentário de nosso confrade Ilustre, João Teles, que viu e ouviu pela televisão, a D. Helder Câmara — «Falem em Mateus, 7,15 a 23, Jesus se refere ao julgamento e diz que nem todos os que dizem Senhor, Senhor, entrarão no reino dos céus. Estes textos evangélicos são claros e desautorizam todos as premissas seculares das diversas teologias que pretendem o monopólio da Verdade. Nós, estudantes do Espiritismo, estamos fartos de saber que um bom ateu pode achar-se em situação espiritual muito melhor do que um espírito, um católico, um protestante «teórico». Nossas sessões e nossa literatura não o demonstram a cada passo. Ficamos, no entanto, encançados de ouvir o mesmo ensino nos lábios de um sacerdote católico diante do imenso público da televisão.

Foi uma bela surpresa para nós. O julgamento, entretanto, não virá no futuro, já está em pleno funcionamento hoje, e eis que os sacerdotes católicos estão sendo julgados como todos nós. Se vemos alguns reclamando a adoção da pena de morte para seus irmãos e o inferno para os que não são de sua Igreja, vemos outros, como D. Helder Câmara, anunciando em público que o Senhor está também no ateu materialista que oferece amor a seus irmãos. Observamos assim que a celebre máxima: «Fora da igreja não há salvação» vai caducando para dar lugar àquela que o Espiritismo há cem anos vem proclamando: — «Fora da Caridade não há salvação».

Como ex-católico por tradição e hoje espírito por convicção, não tenho dúvidas da vitória da Bela Doutrina Espírita, no Planeta, o Consolador prometido por Jesus. Já o Terceiro Milênio se faz sentir, revolucionando os terrores e a própria Terra. Nova era surgirá, então o Brasil será, realmente, o Coração do mundo e Pátria do Evangelho.

Evangelho, praticado e vivido em Espírito e Verdade e não lido e folgado em Letra, de mistura com o ódio e perseguições e, criminosamente em nome d'Aquêle que, exemplificando o Amor, ordenou: «Amai-vos uns outros».

Diretorias de Entidades Espíritas

Comunicou-nos eleição e posse de suas novas diretorias as seguintes entidades espíritas:

a) Centro Espírita «João Batista de Campos», de Monte Alegre-neste Estado, que ficou assim constituída: PRES. de Honra: Prof. Romeu Campos Vergal; PRES. Hortêncio Campos; VICE: Vicente Paula Neves; SECRTRS: Agenor Mantovani e Garibaldi Carlos Magno; TESSRS: J. Oliveira Valente e Nereu Beneduzzi; Conselho: Sebastião Silva.

b) Ass. Espírita «VICENTE DE PAULO», de Pinhal-neste Estado: PRES: Francisco Paiva; VICE: Sebastião Bagini; SECRTRS: Anadalcio Rincó e Romilda Rincó; TESSRS: Benedito A. Domingos e Francisco Rincó; Or: Otorino Honorato; Fiscais: Ana Bagini e Beato Rosa.

c) SANATORIO «BEZERRA DE MENEZES», de Pinhal neste Estado- Provedor: Dimas Bueno Camargo; VICE: Francisco Paiva; Seckt: Rogério Tito Mota; Tesour.: Dr. Januário Nicoleta Neto; Proc.: Carlos Ene Olivier.

d) Mocidade Espírita de Jundiá - neste Estado: PRES: Nádagi D. Almeida; VICE: Cleó. pairo R. Oliveira; Seckt.: Alcides Marins e Ernestina Lopes de Oliveira; TESSRS: Geraldo Bettoli e Benedito V. Souza; Bibl.: Neuza de Oliveira; Departamentos: Artísticos: Eurípedes Oliveira; Estudos: Mário Santos e João Trecco.

e) Centro Espírita «DEUS, AMOR E CARIDADE», de Frutal - Minas Gerais: Pres: Joaquim Garcia Lopes; Vice: José Carmo Menezes; Seckt: Deusdante F. Freitas e J. Ar-

ruda Filho; TESSRS: Armandia Bento Garcia e Maria Rio Vez.

f) Centro Espírita «ELIA XAVIER», de Belo Horizonte - Capital de Minas Gerais. Pres.: José Pedro Xavier; VICE: Tte. Cel. Eurico A. Maíra; Seckt.: Dr. Gumercindo Saraiva, dr. Joaquim R. Almeida e José M. Peralva Sobrinho; TESSRS: Rosa Maria Sá e João Modesto Sá; Bibl.: Francisco Paula Peixoto e Alice Vieira Nunes. Conselho: Virgílio P. Almeida, José Cavallini, Enio Santos, Ademomir Soares e Augusto T. Faria.

g) Centro Espírita «Caibar Schutel» de Italm-Bibi-S. Paulo: Pres: Romeu Maretti; Vice: Antonio A. Silva; Seckt.: Flávio T. Fusco e Benedito Sebastião; TESSRS: Amélia M. Pagliarini e José Palméri; Dir.: Alfredo Pagliarini.

h) Centro Esp. «ISMAEL», de Vila Guarani - S. Paulo: Pres: Francisco Guidini-Vice: Domingos Meciano; Seckt.: Maurício Guidini e Waldomiro Alves; TESSRS: Amélia Pagliarini e Wladimir Franco Moura - Dir.: Alfredo Pagliarini.

i) Mocidade Espírita de Jundiá - de Jundiá neste Estado: Pgt: Wanda Tavares; Vice: Walter F. Fonseca; Seckt.: Joana Barbi, Inácio L. Praça e Juacel A. Santos; TESSRS: Adalberto F. Matos, Wilson O. Tomim e Maria Fernandes; Dir.: Assessoria: Wilma Barbin; Estudos: Delma Matos Prado; Patrimônio: Mariano Martinho; Artístico: Dorecy Geremias; Orador: Jairo S. Santos. Conselho: Gregório Laurano, Del-se Prado, Marçal Barret Moller.

j) Departamento Infante Jundiá - de Jundiá neste Estado: Jundiá — S. P. — PRES. Il-

defonso S. Vidal; VICE: Ivan Petroni; SECRTRS: Leonor R. Pandini, Berebinee S. Amaral e Deocleciano M. Prado; TESSRS: Edison R. Mazoli, Dimas Prado e Vanderey Campagnolo. OUTROS DEPARTAMENTOS. Achilles Pandini, Laerte Laureano, Rubens Contreras. CONSELHO — Lourival A. Sanchez, Luiz Contreras, Dalva M. Prado e Laércio Laureano.

l) — Nosso Correspondente Eduardo Consiglio, de Jacareí, neste Estado, enviou-nos as seguintes comunicações; Centro Espírita «Paula Ortiz» dessa cidade PRES— Adajias X. Oliveira; VICE: Pedro J. Oliveira. SECRTRS.:Lauro Martins e Ernani F. Machado; TESSRS: Eduardo Consiglio e Antonio Zadonade; Proc: J. Gomes Carneiro; BLB: Mafalda Leoneti e Admine.; Alabano Simões de Castro.

— Centro Espírita «Amor a JESUS» PRES: Derival Cubas Souza; VICE-PRES: Iriueu Porte; SECRTRS: — Abel Nunes Siqueira e Norberto Critóforo; TESSRS: José Ceraldo Lago e José Manoel Siqueira; BIBL: Mercedes Santana; Pres. do Conselho: Cornélio Rodrigues da Silva.

Associação Humanaitária «AMOR E CARIDADE», de Jundiá: PRES: Leonor Mantovani; VICE: Maria Auxiliadora do Carmo - SECRTRS: Luiz Carlos M. Fogaça e Joaquim Siqueira; TESSRS: José Geraldo do Lago e José Manoel Siqueira; Orientador da Organização: Paulo Augusto Miranda.